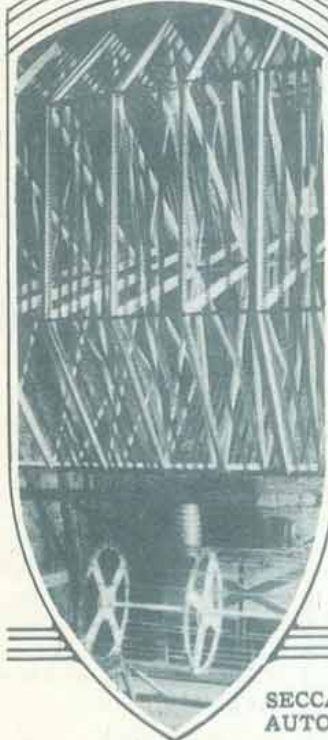




(De Barros Vidal, especialmente para CINEARTE.

lhós que resumissem milhares de expressões num só movimento. E só mesmo por não dispôr de outros recursos mais praticos para se exprimir é que elle usa a palavra... E usando-a com parcimonia, é verdade, o inseparavel cachimbo nas mãos, Benedetti tentava, mais uma vez, excusar-se ao nosso interrogatorio. Em vão elle nos embriagou os olhos no panorama da cidade, no deslumbramento da Guanabara e no poema dos morros em redor que dali enchem os olhos e a alma da

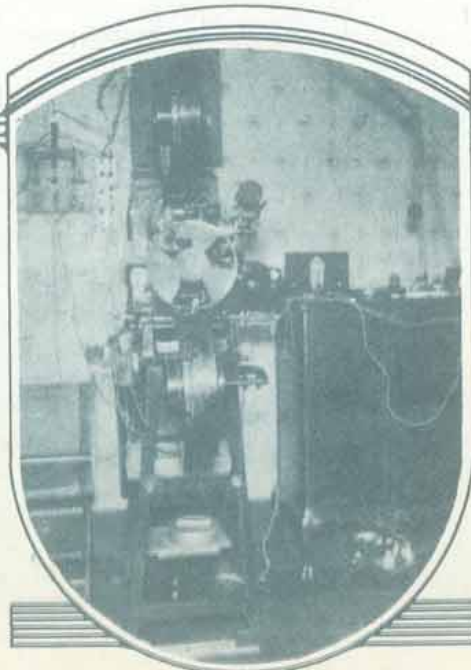
DETALHE DO MOTOR SYNCHRONISADO DO
"BENEPHONO"



SECCADOR
AUTOMATICO...

Com esse exaggero de modestia que caracteriza os verdadeiros valôres, Paulo Benedetti ha muitos dias vinha fugindo da nossa curiosidade. E nem por fugir della se esquivava de nós, recebendo-nos sempre com a sua cordialidade de poucas palavras, mas de sinceridade envolvente. Mas o seu grande amor e o seu devotamento maior ainda pelo Cinema Brasileiro, obrigaram-no a falar e a vencer todas as resistencias da modestia excessiva...

Entrevistar Benedetti é tarefa difficil por que quanto elle tem de docil em abrir as portas de sua casa e as da alma, tem de rebelde em conversar. Por elle — e isso se lhe adivinha nos olhos dominadores — a palavra seria relegada a um plano secundario e a humanidade se entenderia mechanicamente por meio de appare-



COPIADEIRAS
DUPLEX

gente das mais fortes emoções. Debalde elle nos distrahiu o espirito mostrando-nos os caprichos da Natureza que fazem de um morro um altar e de um caminho banal uma espiral de sonho — caminho e morro que galgamos para chegar ali!... Viemos tudo, sim, o matto lá em cima, no cume da elevação, vestido do mais lindo verde e verde, lá ao longe, rebrilhando ao sol que morria, o mar... Mas o que ansiavamos por ver Benedetti tardava de nos mostrar, só o fazendo agora que cruzava as pernas, saboreava o cachimbo e deitava o olhar lá para o azul do céu, evocando todas essas imagens de um hontem muito longinquo que a nossa curiosidade o forçava a buscar...

— Já lá se vão nada menos de trinta e dois annos... E all em nossa frente, o pensamento